

ANGOLA - O NOVO AEROPORTO DE LUANDA JÁ VAI NOS 6,3 MIL MILHÕES DE DÓLARES

«A informação resulta de dados compilados hoje pela agência Lusa com base nas adjudicações de empreitadas já realizadas, envolvendo a construção do novo aeroporto no município de Icolo e Bengo, a 30 quilómetros de Luanda, com conclusão anunciada para abril próximo. A edificação do aeroporto, em curso desde 2004, está a cargo da empresa China International Fund Limited (CIF), contratada pelo Governo angolano por 3,8 mil milhões de dólares (3,3 mil milhões de euros). A Lusa noticiou a 10 de setembro último que só para o equipamento do infraestrutura o Estado angolano vai gastar mais 1,4 mil milhões de dólares (1,2 mil milhões de euros), tendo contratado para o efeito a empresa China National Aero-Technology International Engineering Corporation. Também deste mês é o contrato para a construção da rede de estradas de acesso ao aeroporto, no valor de 695,1 milhões de dólares (618 milhões de euros), tendo sido contratada para o efeito a China Tiesiju Civil Engineering Group (CTCE). Já em dezembro de 2015 foi escolhido pelo Governo angolano o consórcio da China Hyway Group Limited para construir o acesso ferroviário ao aeroporto. Nesta empreitada, a construção e fornecimento de equipamentos para as cinco novas estações do Caminho de Ferro de Luanda (CFL) representa um investimento público de 255 milhões de dólares (226,7 milhões de euros). Somam-se a construção do respetivo ramal ferroviário desde a atual Estação de Baía do CFL ao novo aeroporto internacional de Luanda (num total de 15 quilómetros), por 162,4 milhões de dólares (144,4 milhões de euros). O novo aeroporto é descrito como um "projeto estruturante fundamental para a concretização da estratégia do Governo angolano, no que concerne ao posicionamento do país no domínio do transporte aéreo na região da África austral". Duas das pistas foram concluídas em 2015, assim como a torre de controlo, decorrendo a construção dos terminais, que segundo o Governo angolano deverão receber 15 milhões de passageiros por ano. A sua entrada em serviço está projetada até junho de 2017, ano em que se realizam em Angola as terceiras eleições gerais em período de paz. Contudo, os atrasos na construção dos acessos rodoviários e ferroviários colocam em causa a concretização deste prazo. O projeto é financiado por fundos chineses englobados na linha de crédito aberta por Pequim para permitir a reconstrução de Angola, depois de terminado um período de três décadas de guerra civil. O novo aeroporto internacional está implantado numa área de 1.324 hectares e terá duas pistas duplas com capacidade de aterragem do maior avião comercial do mundo, o Airbus A380.»

artigo publicado na página de internet "[Dinheiro Digital](#)"
(15 Setembro 2016)